**USO DE MEDICAMENTOS COMO FATOR DE RISCO PARA FRATURA DECORRENTE DE QUEDA EM IDOSOS**

Emanuelly Kesley de Freitas Lima 1; Andressa Joyce Almeida Barbosa 2 ; Romario Henrique da Silva 3; Clezia de Souza Silva 4; Manuelle Prestrelo de Oliveira Melo 5; Yolanda Karla Cupertino da Silva 6

1 Acadêmica de Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão, manufrl1999@hotmail.com; 2 Acadêmica de Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão;

 3 Acadêmico de Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão; 4 Acadêmica de Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão; Forma; 5 Professora Mestra, Faculdade CESMAC do Sertão; 6 Professora Doutora, Faculdade CESMAC do Sertão

**INTRODUÇÃO:** Conforme o crescimento gradativo do número da população idosa no mundo, aumenta a atenção com os fatores que podem levar ao envelhecimento irregular, entre essas causas é possível observar a queda associada ao uso de medicamentos, que se manifesta como um episódio desfavorável ocasionando implicações negativas. As quedas são uma das situações que mais afetam os idosos por múltiplas razões, entre elas a mudanças na marcha, nos mecanismos de manutenção da postura e na força muscular. **OBJETIVOS:** Identificar na literatura a correlação entre o uso assíduo de medicamentos e a prevalência de quedas na população idosa. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa. Foram utilizadas as bases de dados: Scielo e Lilacs. Para a mesma obteve-se como descritores: Envelhecimento, Saúde do idoso, Queda, Uso de medicamentos, Saúde pública. Foram encontrados 158 artigos, destes foram incluídos 15 artigos disponíveis na íntegra, publicados entre os anos de 2011 a 2019. Foram excluídos os artigos que não responderam à pergunta de pesquisa. **RESULTADOS:** De acordo com os artigos estudados, foram identificados medicamentos que estão frequentemente associados a esse evento adverso: Opioides, psicotrópicos, remédios utilizados como recurso terapêutico de doenças cardiovasculares e hipoglicemiantes. Ainda foi constatado que, a utilização de três ou mais medicamentos psicoativos é significantemente um fator de risco. **CONCLUSÃO:** Levando em consideração esses aspectos, fica evidente a existência do risco de quedas pertinente ao uso exacerbado de medicamentos em pessoas idosas. Sendo indispensável buscar alternativas para diminuir essa taxa, através de medidas preventivas e melhorias na atenção à saúde do idoso.

**DESCRITORES:** Envelhecimento. Saúde do idoso. Queda. Uso de medicamentos. Saúde pública.

**REFERÊNCIAS:**

ALVES, R. L. T. et al.  Avaliação dos fatores de risco que contribuem para quedas entre os idosos. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**.Rio de Janeiro. 2017.

DUTRA, A. P. et al. Risco de queda e uso de medicamente em idosos. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**. Vitória da Conquista. 2017.

TOMAZ, S. A. G. et al. Prevalência de quedas em idosos devido ao uso de benzodiazepínicos e diuréticos. **Revista Uningá**. Minas Gerais. 2018.

REZENDE, C. P; GAEDE-CARRILLO, M. R. G; SEBASTIÃO, E. C. O. Queda entre idosos no Brasil e sua relação com o uso de medicamentos: revisão sistemática.**Cad. Saúde Pública**. Rio de Janeiro. 2012.

ROSA, B. M. et al. Associação entre risco de quedas e uso de medicamentos em pessoas idosas. **Revista Baiana de Enfermagem**. Rio Grande. 2017.